# ATA Nº 66

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da sede da FEPRA na Rua Costa Cabral, Porto e por videoconferência na plataforma Zoom, teve lugar a Assembleia Geral da FEPRA – Federação Portuguesa de Radiomodelismo Automóvel, dirigida pelo Presidente da Assembleia, Nuno Branco, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

1. Votação para a autorização da AG online; ----------

2. Aprovação da ata da Assembleia-Geral anterior; ----------

3. Informações; ----------

4. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas do ano 2024;----------

5. Apresentação, discussão e votação do Orçamento para 2025;----------

6. Outros assuntos. ----------

Foram entregues ao Secretário da Mesa da Assembleia-Geral as credenciais digitais relativas aos doze (12) clubes filiados presentes, dos dezasseis (17) convocados, a saber: ----------

Associação Académica de Coimbra, doravante designada por AAC - 3 delegados;----------

Associação Cultural e Desportiva "Os Beirões" de Maçainhas, doravante designada por ACDBM - 2 delegados; -

Associação Clube Moto Galos Barcelos, doravante designada por ACMGB - 3 delegados;----------

Associação Clube Radiomodelista do Porto, doravante designada por ACRP - 3 delegados;----------

Associação de Modelismo de Vila Real, doravante designada por AMVR - 3 delegados; ----------

Associação Recreativa de Modelismo da Maia, doravante designada por ARMAIA - 3 delegados;----------

Associação de Modelismo de Portalegre, doravante designada por AMP - 1 delegado; ----------

Associação de Modelismo da Póvoa do Varzim, doravante designada por AMPVZ - 2 delegados; ----------

Clube de Radiomodelismo Benfica, doravante designado por CRBEN - 3 delegados;----------

Clube Radiomodelismo Sesimbra, doravante designada por CRS - 3 delegados;----------

Modelis - Modelismo do Liz, doravante designada por MODELIS - 2 delegados; ----------

União Recreativa Oliveirense, doravante designada por URO - 2 delegados;----------

- Perfazendo um total de 30 votos dos 38 votos possíveis. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia iniciou a sessão e dirigiu-se à Assembleia, dando as boas-vindas a todos os presentes e apresentou a ordem de trabalhos.

Dando início ao ponto 1 da ordem de trabalho, o Sr. Artur Noé, delegado da MODELIS pediu a palavra e questionou onde se encontra a informação sobre a admissão do Clube AMP e indicou que os Clubes não receberam nenhuma circular com a informação da admissão do Clube e que não consta em nenhuma ata a sua ratificação como é exigido pelos estatutos. ----------

O Presidente da Mesa passou a palavra ao Secretário da Direção, Sr. Pedro Pereira, que confirmou que efetivamente não foi elaborada nenhuma circular a dar conhecimento da admissão da AMP mas que o Clube foi apresentado na AG anterior em novembro de 2024 e que a sua ratificação foi efetuada nessa mesma Assembleia por unanimidade com 29 votos a favor constando do ponto 2 da ata nº 65. ----------

1. Votação para a autorização da AG online: ----------

Dando início ao primeiro ponto, o Presidente da Mesa questionou se alguém se opunha à realização da Assembleia Geral por videoconferência, tendo este formato ficado aprovado por maioria com 12 votos a favor, 11 abstenções e 7 votos contra. ----------

2. Aprovação da ata da Assembleia-Geral anterior; ----------

A ata nº 65 não foi lida em voz alta, uma vez que foi enviada uma cópia aos clubes antecipadamente. ----------

O Sr. José Félix, delegado da AMVR pediu a palavra antes da votação da ata nº65 para indicar que durante a AG anterior teve duas intervenções e que estas não foram refletidas na ata, uma, o facto de ter chamado a atenção da FEPRA se ter esquecido de mencionar na apresentação da AG as vitórias do piloto José Pequito e a outra o facto de ter chamado a atenção a todos os Clubes presentes que não estavam a cumprir o combinado nas reuniões de preparação da AG onde se acordou não contrapor as propostas apresentadas. ----------

O Presidente da Direção pediu a palavra e explicou que na Gala de Entrega de Prémios o piloto José Pequito terá o seu devido reconhecimento pelos títulos mundiais conquistados de seguida o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. José Félix da AMVR e este disse que apesar do reconhecimento na Gala deveria também constar em ata, no seguimento o Presidente da Direção afirmou que esta situação tinha sido efetivamente refletida em ata, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Secretário da Assembleia, que confirmou estar

relatada no ponto dois da ata nº 65 a situação apontada. ----------

O Sr. Artur Noé, delegado da MODELIS, mencionou que numa assembleia anterior referiu que todas as camaras estivessem visíveis, ou seja, que todos os representantes dos clubes tivessem com a imagem da câmara visível. Neste momento existem aqui alguns clubes que a gente não sabe se as pessoas lá estão ou não.

O Presidente da Mesa colocou a ata a votação, tendo sido aprovada por maioria com 23 votos a favor, 5 abstenções e 2 votos contra. ----------

3. Informações: ----------

O Presidente da Direção, José Figueiredo, com auxílio de suporte informático cuja apresentação se junta em anexo fazendo parte integrante desta ata, informou a Assembleia sobre o número total de licenças emitidas em 2024 perfazendo um total de 504, sendo 243 licenças desportivas nacionais, 160 licenças de lazer e 101 licenças de assistente técnico. ----------

Informou também que o pneu TPRO refª TP440236WH foi a escolha efetuada pelos pilotos para pneu de controlo do campeonato 1/10 Elétrico TC para 2025 e que terá um custo de 25,00€ (iva incluído) por jogo e será fornecido pela Hobby 351. ----------

Informou também que se encontram disponíveis no site da FEPRA os resultados da Seleção Nacional em 2024.

4. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas do ano 2024; ----------

O Sr. Tiago Ferreira, delegado do ACRP, pediu a palavra e perguntou qual a razão por que a FEPRA apresenta um resultado negativo atendendo a que é uma associação com poucos gastos. ----------

O Presidente da Mesa passou a palavra ao Tesoureiro, Sr. Leonel Perpétuo que respondeu explicando que o resultado negativo resulta de uma penhora efetuada à conta da FEPRA e que a informação relativa à penhora será mais tarde esclarecida pelo Presidente da Direção. ----------

O Sr. José Félix, delegado da AMVR pediu a palavra para apontar que no Relatório e Parecer do Conselho Fiscal existe um erro na assinatura do Vogal. ----------

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Secretário da Direção, Sr. Pedro Pereira, que agradeceu ao Sr. José Félix, pelo alerta do erro e que o referido relatório será enviado novamente aos Clubes com a devida correção. ----------

O Sr. José Félix, delegado da AMVR pediu de novo a palavra, para questionar se a FEPRA só teve conhecimento do processo judicial após ter sido feita a penhora e que acha estranho a FEPRA não ter sido ouvida no processo judicial.----------

Informou ainda que as penhoras são feitas quando há um processo judicial e que o mesmo, já transitou em julgado. Quando se transita em julgado é porque alguém é condenado. ----------

Nesse aspecto, há que entender que a FEPRA foi condenada a pagar este valor. Visto já ter transitado em julgado, também pagaram as custas do processo? Se pagaram as custas quer dizer que a FEPA não foi ouvida nem achada num processo judicial. Quando a penhora é feita já transitou em julgado e foi condenada. Após esta exposição solicitou explicações. ----------

O Sr. Artur Noé, delegado da MODELIS pediu a palavra para perguntar qual a razão de aparecerem Clubes com saldo no balancete. ----------

O Sr. Bruno Batalha, delegado do URO pediu a palavra e disse que achava mais proveitoso ser analisado o resto do relatório de contas e deixar para o fim a questão da penhora depois de ser analisado o resto do documento.

O Presidente da Mesa – Sr. Nuno Branco - passou a palavra ao Secretário da Direção que informou o Sr. Artur Noé, delegado da MODELIS, explicando que os saldos positivos são relativos a inscrições de pilotos em provas internacionais que já foram pagas pelos Clubes e que serão posteriormente faturados e refletidos no orçamento do ano seguinte. ----------

O Presidente da Direção, pediu a palavra, e disse que a FEPRA no ano de dois mil e vinte e dois recebeu na sua sede no Porto uma carta do advogado do piloto Alexandre Miranda Costa Vidal em que reclamava uma indeminização por prejuízo causado pelas alterações implementadas no regulamento relativamente à redução da percentagem de nitrometano de 25% para 16%, alegando que o piloto já tinha comprado combustível e motores na preparação da época desportiva à qual o Presidente do Conselho Jurisdicional, Dr. Pedro Manuel Barros Pereira, respondeu declinando a responsabilidade da FEPRA sobre eventuais custos na preparação da época, o referido oficio foi lido em voz alta e segue em anexo fazendo parte integrante desta ata, o Presidente da Direção disse que após esta resposta enviada pelo Conselho Jurisdicional a FEPRA não recebeu mais qualquer comunicação da outra parte até que no dia vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro foi

surpreendido com uma penhora na conta da FEPRA e pediu ao Conselho Jurisdicional para levantar o processo para identificar o motivo que levou à penhora e foi depois de esse levantamento ter sido efetuado que percebeu que dizia respeito a um processo intentado pelo Sr. Alexandre Miranda Costa Vidal no Tribunal de Execução de Ansião com base em processo não contestado, explicou de seguida que a acção não foi contestada porque foi enviada para a morada social da FEPRA em Leiria à qual a FEPRA presentemente não tem acesso. ----------

Após esta carta foi dirigida sempre para a Sede da FEPRA no Porto através do seu advogado, nunca mais tivemos resposta da parte do Advogado desse piloto. ----------

Entretanto para o nosso espanto no dia 24 de setembro de 2024, e como não vamos todos os dias à conta da federação porque a conta da federação que utilizamos normalmente para os pagamentos em datas pontuais, não é todos os meses que fazemos pagamentos, apareceu-nos uma penhora. ----------

Acontece que a FEPRA até à data, nas suas instalações no Porto, nunca recebeu nenhuma intimação, seja do advogado, seja do tribunal, seja do solicitador, nunca recebemos esses documentos e esses documentos não foram recebidos porque e possivelmente não há maldade da parte do advogado e nem há maldade de ninguém, a parte jurídica ou processos jurídicos são enviados através do tribunal para as entidades que são associações ou federações ou quer que seja ou empresas, são enviados diretamente para uma sede fiscal. Essa sede fiscal estava em Leiria ainda de anos anteriores. Nunca, nós nunca demos por ela, por isso essa recomendação não foi recebida. Foi para a antiga sede de leiria, toda enviada para lá, é isso que agora temos com o advogado, teve o acesso às situações que depois será apresentado numa outra altura, mais para a frente, essa documentação numa reunião que devemos ter com vocês que soubessem sobre esta situação, não agora porque esses documentos estão a ser tratados, aconteceu que nós não fomos notificados por essa razão, porque se fôssemos notificados, como se fôssemos notificados de tudo, nós tínhamos a resposta e tínhamos entrado num processo de contestação e contestado a mesma e íamos ser ouvidos em tribunal, a partir daí, claro que a parte legal podíamos perder ou ganhar, mas temos bastante sedes que a ganhar não a perdíamos. Entretanto, o que aconteceu com isso? Demos ordens ao advogado para levantar o processo. ----------

Continuou o Sr. Presidente da direção a expor a situação. Eu tenho aqui uma carta em nome do

advogado, que é o que se fez, que também vai ser posta aqui e vai ser lida pelo Nuno Branco, se me se importar, eu já vou passar para ele, ele vai ler, mas vai ser posta aqui. É o que nós estamos a fazer neste momento e o que estão os advogados a fazer. Foi levantado os processos ao Tribunal de Ancião, de todo o processo que se passou, para estarmos inteirados do que realmente se passou, a razão porque é que fomos julgados e porque é que nos atribuíram a penhora. O Advogado está a tratar de uma ação sobre a mesma pessoa.----------

Se fosse enviada em nome particular, a ação não podia andar para a frente porque a pessoa em si tinha de ser intimada presencialmente e aí podia haver uma ação. A partir do momento que é uma ação, que seja sobre uma empresa, seja uma associação, seja uma federação, a partir do momento que os tribunais enviam essa documentação, é tido como certo que a ação não sendo contestada é como se fosse autorizada a andar para a frente do processo. Ou seja, se nós não sabíamos disso, não podíamos contestar. E essa foi a razão, número um. Agora, isto é a carta do remorso advogados, que aqui por acaso está assim, mas eu posso mostrar depois o original dele mesmo para perceberem.----------

Informou ainda que na altura da Assembleia de novembro, nós ainda não tínhamos documentação sobre isso, porque nós tínhamos saído da penhora, entretanto os advogados tentaram saber como é que se passou, a parte funcional, para se levantar esse tipo de documentação, teria que haver da nossa parte uma certa documentação entrega aos advogados para poder fazer, e eles levantavam aquilo que foi possível saber, que era um processo, sabiam o que o processo era, mas depois tiveram que se inteirar sobre o mesmo. ----------

O Presidente da FEPRA, solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Nuno Branco, para ler a carta, que fica anexa a esta Ata.----------

O Sr. Presidente da Mesa passa a palavra ao Sr. Presidente, novamente.----------

Após esta carta dos advogados e do Dr. Costa Dias, e do seu escritório de advogados, entendeu a FEPRA mandar averiguar e fazer um processo sobre a mesma pessoa, que está a ser tratada neste momento. Esse processo será, quando estiver todo já feito e brevemente, não terá de dar muitos dias, será depois esclarecido com vossos clubes, numa reunião à parte, para vocês perceberem o que é que se passa e

o que é que está em causa. E a partir daqui os clubes irão acompanhar exatamente a evolução desta situação, porque nós, Federação, entendemos o que devemos fazer. Agora, não tendo nós, de alguma maneira, sabido disto, impossível nós termos feito uma contestação, porque não é norma da FEPRA não responder a qualquer coisa que seja que nos faça, ainda mais numa situação dessa. É evidente que teríamos que contestá-la e utilizar os meios legais disponíveis que temos para isso. Aquilo que vos posso dizer, e da parte dos advogados, depois das minhas coisas de advogados, é que é um processo para andar para a frente, é um processo que tem tudo para ser ganho, não há dúvidas nenhumas sobre isso. Mais informou que, mais não poderia adiantar neste momento, a partir do momento que o processo ande para a frente, certamente vos informarei, não tem problema nenhum. Se alguém tiver alguma questão, estamos disponíveis a 100% para vos responder, e vamos tratar disso agora e recuperar este dinheiro que nos é devido, com as devidas penalizações que irão daí a dever. Mas isto é uma promessa da parte da Federação, que será resolvido, e da minha parte, posso garantir que proximamente falaremos já sobre este assunto, já bem tratado. ----------

Agora, é esta a razão, e a razão única que se passou por não haver a contestação deste disto, e nós sermos surpreendidos de repente com uma piora na conta da Federação, que não sabíamos o que era. Tivemos que ativar os meios legais para conseguir, e pronto, já é isso que estamos a fazer. Isto tem times, como vocês sabem, os tribunais têm times. Vocês estão a ver que a primeira carta deles foi em 2022, meteram o processo em 2024, isto depois, como não recebemos a comunicação, foi dado em julgado, e nós fomos condenados à revelia, claro que fomos condenados à revelia, não é à revelia, porque realmente a parte legal deles estava legal, nós é que não podíamos fazer nada. ----------

O Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Bruno Batalha, delegado do URO. ----------

Eu estou aqui do lado dos clubes, entenda-se, porque representam um clube, e, portanto, 9 mil euros em números redondos é muito dinheiro, são muitas cotas, são muitos pedidos de prova, são muitas licenças, e esse dinheiro podia ser muito mais bem gasto em outras coisas. Já há meio dúzia de anos foram mais de 4 ou 5 mil, quer dizer, eu acho que isto está num campo… Epá, e não me levem a mal, e ninguém melhor do que eu sabe o que é que é trabalhar com coletividade, e dar o seu tempo em

prol dos outros, e muitas vezes com reconhecimentos zero, e isto que fico já aqui muito claro, que eu trato de muitas coletividades, sou presidente de um clube de futebol, portanto trato de muito mais assuntos até dos que a FEPRA tem para tratar, quase de certeza. Portanto sei dar valor a isso. ----------
No entanto, na minha opinião, acho que estamos aqui perante um ato de amadorismo demasiado grande, muito grave. Alterar uma direção, ser feita uma tomada de posse, e não atualizar a morada fiscal da associação, e o presidente tem empresas, sabe isso tão bem como eu, é um erro nem de princípio, quer dizer, nós se mudamos de casa temos que atualizar o nosso cartão de cidadão, então atualiza-se uma federação, muda de local, e não é feita uma atualização da morada fiscal. É lógico, qualquer tratamento judicial, qualquer pessoa que já tenha tido qualquer ação em tribunal, sabe que as coisas vão para uma morada fiscal que consta ou dos estatutos, ou que consta nas finanças, ou que consta num desses locais, é onde se vai buscar as moradas fiscais. E este é o erro número um, quer dizer, é muito básico, eu questiono-me como é que a federação recebe determinado tipo de documentações, ou quanto mais tipo de documentações, de documentos importantes, é que não chegaram à federação por causa disto. Quanto a esta questão da ação, eu privo com o piloto, ele vem aqui muitas vezes à minha pista, nunca falei com ele acerca desse assunto, apesar de eu até já saber há algum tempo. Não falei porque eu prefiro não saber as coisas, porque assim, se eu não souber, não sou obrigado a esconder, ou andar a mentir, ou o que é que seja, portanto. Eu soube disto quando isto transitou em julgado, foi quando eu fui tirar nabos da púcara. E esta ação entrou no dia 22 de 4 de 2023. Foi quando entrou esta ação, antes disto, houve várias comunicações do piloto, entre as quais, um protesto de uma prova, em que o piloto fez o protesto e apresentou um documento já escrito a texto, portanto, tudo evidenciava que iria haver uma ação do piloto. E o presidente sabe, e a FEPRA sabe, até porque trocaram documentos, trocaram a documentação com o advogado, com o advogado do piloto. Portanto, isto anunciava que iria acontecer alguma coisa. E aconteceu, de facto, em 2023, deu entrada no Tribunal de Ansião esta ação. O dinheiro foi penhorado em março ou abril deste ano, foi quando foi feito a penhora, teve depois que ativa não sei quantos meses, e o piloto realmente recebeu o dinheiro em setembro ou em outubro. Portanto, a penhora, este dinheiro ficou cativo, talvez

em abril, início de maio, foi quando este dinheiro ficou cativo na conta da FEPRA. Conta essa da FEPRA, que será a conta, que penso eu que era a conta que já vinha do tempo da Modelis, da Modelis não, que o Noé era dirigente, que eu estranho como é que também, desde abril ou maio que isto foi feito, que ficou cativo o dinheiro, como é que ninguém tem conhecimento também desta situação. São tudo uma série de coisas que me estranham bastante, porque primeiro estamos a falar de muito dinheiro, e estamos a falar de uma responsabilidade que a FEPRA tem, que a direcção tem, que é representar e mexer com o dinheiro, de não sei quantos clubes e de 500 pilotos, de 500 licenças que foram tiradas este ano.----------

Isto é uma responsabilidade muito grande, para não haver uma morada atualizada, para eventualmente as contas ainda não estarem em vossa posse, e peço desculpa, mas eu já ouvi falar disso, tenho que o dizer, portanto não anda aqui as coisas são o que são, e cara a cara, por isso é que eu gostava que isto fosse mesmo presencial, até nem fosse online, que acho que as coisas se tratavam de outra maneira. Mas pronto, isso é uma parte. E acho que as coisas têm que ser geridas de outra forma, não vamos estar a tirar aqui, a tirar a culpa para cima do piloto, porque o piloto fez, como vocês reconheceram, tudo aquilo que devia ter feito, pelos meios que deveriam ter sido feitos, se realmente a documentação não foi endereçada, pelo tribunal para a morada, que consta agora nas vossas comunicações no Porto, não é culpa do piloto, o piloto fez tudo aquilo que deveria ter feito, a fé para ele é que não, e por uma razão muito simples, não atualizou a morada fiscal. Acho que é uma situação que tem que ser bem esclarecida, tem que ser reconhecida por quem quer que seja, e tem que haver aqui alguma consequência, acho que ir agora a correr atrás de uma situação que já transitou em julgado, vai ser, além de ser difícil, além de ser difícil, mas Deus queira que sim que se consiga, porque ele também não precisa ter esse dinheiro para nada, em boa verdade, e Deus queira que se consiga, porque é dinheiro dos clubes, mas acho que vamos estar aqui a correr atrás do prejuízo, com custos muito mais onerosos para todos, porque devíamos ter feito a nossa defesa a seu tempo e não fizemos. Acrescente ainda que uma sentença destas pode trazer outro tipo de problemas, porque é uma sentença que pode fazer jurisprudência para alguma coisa, e Deus nos livre que possa criar mais algum

tipo de problema no futuro com outras pessoas ou com outras situações semelhantes, não sei, já estamos a especular. Vou aguardar aqui também agora o comentário do presidente, ou de quem entender que deve comentar. E ao presidente, mais uma vez digo e ressalvo que não estou aqui contra ninguém, dou muito valor ao trabalho do associativismo, eu sou o fã número um do associativismo, agora as coisas têm que ser feitas de outra, acho eu, de outra forma.----------

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção:----------

O Sr. Presidente afirmou que se o Sr. Bruno sabia disso, isso está ligado ao associativismo e pertence a uma federação, e sabia que a federação não era sabedora disso, ou sabia porque já podia ter comunicado com a federação há mais tempo, não sei porque é que não o fez. Disse ainda que, não parecia que o mesmo estava do lado do piloto. Portanto, é o mesmo que estar contra a federação. Está no seu direito, acusar a federação de alguma coisa, e dessa maneira que o está a acusar, não o deve fazer de maneira alguma, ou está convicto daquilo que está a dizer, e está convicto que tem a sua razão, e que pode atuar sobre essa razão, e aconselhou a fazer, não se preocupe, o dinheiro não está a perder da federação, a federação compromete-se que esse dinheiro virá para a conta, o levantar a senhora não é possível, não sei se leu ou esteve atento, porque não esteve atento à carta que é que está, nós vamos levantar um processo sobre a senhora, esse processo está iluminado, nós levantámos, vai ajudar no nosso processo, mas é um processo novo, e é um processo novo que nós vamos ganhar, eu lhe garanto que vamos ganhar. Tudo o que disse, e tudo o que falou, eu estou bem informado das condições, e de como é que tem que trabalhar a federação, a falta de responsabilidade, não sei se tenho razão, a única coisa que tem razão foi a falha que houve em transferir a sede da federação para o Porto, mas isso foi uma falha técnica, não sei se da parte na altura do advogado, é isso que vou ter que esclarecer no futuro, ou se foi da parte da Contabilidade, quando é feita a tomada de posse, e quando nós fizemos tudo direito o que tínhamos a fazer, devia ter ficado essa informação, não sei na altura porque é que não ficou, e por isso é que não fomos sabedores, garanto que se fôssemos sabedores desta situação, como é o que aconteceu em 2023, isto não tinha acontecido, mas não sabíamos.----------

Foi dada a palavra, por parte do Presidente da Mesa ao Sr. Bruno, delegado do URO, que afirmou estar do lado da razão, e neste caso, o piloto infelizmente teve razão por um motivo muito simples, deriva do amadorismo da federação. Acha ainda que esta federação já deveria ter alguém a trabalhar até eventualmente a tempo inteiro para tratar destas coisas, por exemplo, ou a tempo parcial, mas deveria ter alguém que pudesse estar todos os dias para receber uma chamada para tratar de um determinado tipo de problemas e isso não acontece. Se a federação dá assim tanto dinheiro, e tem dado dinheiro, e pelos vistos tem, para ter uma cunhada de 9 mil euros e ninguém dar por ela, tem dinheiro. Porque é que não se põe uma pessoa a trabalhar a tempo inteiro para não haver este tipo de argoladas? E estas argoladas são normais quando estas coisas são tratadas de forma amadora. ----------

De seguida o Presidente da Mesa deu a palavra ao delegado da Modelis – Sr. Artur Noé – onde informou sobre uma situação que se arrasta há vários anos. No seguimento do que foi dito, quero tornar público que, após a minha saída ou o meu abandono da Federação em 2019, a conta bancária da FEPRA ainda não foi atualizada. Portanto, não foi por esse motivo que o processo transitou em julgado. Mas queria, então, desta forma, e agradeço que isto fique escrito em ata, como outros assuntos que eu já pedi que fossem escritos em ata e depois acabam por não serem refletidos em ata, que eu, em nome pessoal, Artur Noé, já solicitei por várias vezes à direção da FEPRA a obrigação, não a favor, a obrigação de regularizarem os nomes da referida conta dos membros que se encontram lá registados. ----------

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção. ----------

Neste momento estamos com isso a ser tratado muito urgentemente e a partir de muito breve isso ficará atualizado, digamos que em poucos dias. Portanto, mal esteja, também já depois fazemos a comunicação dessa situação. De qualquer maneira, independente disso, temos vindo a trabalhar e o Artur Noé tem colaborado connosco. A culpa não é dele, também é um bocadinho nossa, foi passando uma série de contratempos e achámos que foi ou não foi ou não e com a alteração depois da FEPRA e da última Assembleia que teve a nova direção, houve novamente alteração de elementos e por essa razão fez-se adiante e um bocado culpa minha e meia culpa que eu assumo, sem problemas nenhuns,

mas não foi isso que fez com que a Federação se tornasse amadora ou fizesse alguma situação ou tivesse algum problema durante esses anos todos. Em relação a uma coisa, sempre tivemos a declaração da parte dos clubes e o Noé é um deles, é o clube que nos tem ajudado a estar nesse sentido e outros clubes em outras situações. Neste momento a FEPRA trabalha normalmente e em relação a uma questão só, Bruno, lhe peço desculpa. Ter uma pessoa a tempo inteiro, primeiro não acredito que não tenha respostas todos os dias da FEPRA porque fala muitas vezes com o Pereira e o Pereira está disponível 100% todos os dias, 24 horas por dia para a Federação e nunca houve ninguém que não tenha tido uma resposta do FEPRA se não for naquele dia e no dia a seguir por menos. Mas muitas vezes nós também comunicamos com os clubes e às vezes estamos dias sem receber respostas dos clubes. Portanto, somos todos amadores nesse sentido e estamos aqui por gosto. Ninguém recebe dinheiro aqui, nem as nossas despesas. Trabalhamos como vocês trabalham, como o Bruno trabalha aqui. Nenhum trabalha mais uns com os outros, cada qual sabe as suas vidas. Tirámos muitas horas, despendemos muito tempo para ter as situações da Federação direitas. Hoje uma pessoa a tempo inteiro fica cara e não consegue nenhuma pessoa a tempo inteiro, pelo menos 1.200, 1.300 euros por mês. Faça a conta do orçamento da FEPRA, faça a conta dos pilotos que temos, faça a conta de uma das serie de situações, se tem contabilistas, faça as contas da FEPRA, se não consegue manter uma pessoa a tempo inteiro, não consegue. O que eu espero é que uma futura federação e se o Bruno tiver esse cuidado e se quiser um dia tomar conta dela e andar para a frente, metam uma pessoa a tempo inteiro, ajudem a federação, façam com que ela ganhe dinheiro, porque ninguém aqui ficou sem dinheiro nem a FEPRA devolveu dinheiro a ninguém. Isto foi uma situação que está explicada, se nós tivéssemos sido avisados e isso, pronto, a situação da direcção, eu assumo a culpa também, mas foi uma coisa que na altura foi reflectida, nós recebemos correspondência de todo o lado, finanças, as sociais, o que quer que seja, de clubes, de associações, de tudo, e sempre recebemos. Esta parte fiscal, esta parte fiscal, que apenas diz à parte fiscal que trigo mais, é assim que funciona. Porque, por exemplo, a parte de finanças, nós temos informação. ----------

O Presidente da Mesa colocou o Relatório e Contas e o Parecer do Concelho Fiscal a votação, tendo

sido aprovada por maioria com 28 votos a favor, 2 abstenções e zero votos contra. ----------

5. Apresentação, discussão e votação do Orçamento para 2025;----------

O Presidente da mesa passou a palavra ao Tesoureiro da Direção. ----------

Se calhar vamos começar pelo início. Primeiro, verba a verba. Nos trabalhos da contabilidade, a senhora da contabilidade pediu para aumentar a avença 5 euros mensalmente. Portanto, visto que ela faz, além da contabilidade, faz a faturação e isso tudo, aceitamos o aumento de 5 euros, até porque um aumento de 5 euros é um valor irrisório para o trabalho que a contabilista tem. Por isso, fizemos uma previsão de 1950, que reflete esse aumento.----------

Depois, a nível de publicidade, é o custo de duas lonas. Porque apareceram clubes novos e, portanto, teremos que dispensar as lonas aos referidos clubes e alguma que também fique em stock para alguma situação anómala. ----------

Depois, despesas de conservação e reparação, é tudo valores baixinhos, porque nunca se gastou muito. Depois temos os serviços bancários, que também andam mais ou menos igual ao ano anterior. Os bancos também estão a subir as comissões. Portanto, aumentámos um bocadinho.----------

Depois temos aqui os prémios pós-finalistas dos campeonatos. 3.700 euros. O ano passado gastámos 3.683. Portanto, penso que vamos gastar mais ou menos o mesmo na gala. ----------

O representante da Modelis, Sr. Noé, questionou: ao ver aqui um acréscimo do dobro do dinheiro, presumo que melhoraram a qualidade dos prémios ou passaram a entregar mais prémios. Portanto, em 2024 houve uma previsão de 1.500. Gastou-se cerca de 60% mais. ----------

O Sr. Pedro Pereira pediu a palavra e explicou que, em 2024 entregávamos prémios a sensivelmente 6 categorias. Atualmente, tendo em conta as novas escalas que estão adicionadas, os regionais que dobraram, etc., a quantidade em si também aumentou. Já para não falar do aumento dos custos das matérias-primas, que é uma questão que é geral a tudo, e efetivamente este valor foi um valor acima do habitual, tendo em conta a quantidade, que é muito maior neste momento. Nós os primeiros pedidos de prémios fazíamos sensivelmente 80, 90 troféus e agora estamos a fazer 160, às vezes mais, dependendo das épocas. Aliás, quem esteve presente na gala do ano passado viu a quantidade de

prémios que nós tínhamos lá para as categorias todas, porque temos regional A, regional B, troféu de GT, troféu de F1, nacionais de tudo e mais de alguma coisa, prémios de distinção, etc. Daí este valor.

O Tesoureiro voltou a retomar a palavra, para retomar sobre a rubrica "material técnico" será as mesas de verificação e essa coisa, que acabaram de apagar. Penso que entrando mais um clube já terá que levar mais um kit de verificações.----------

Estes 2 mil euros é o aluguer hipotético. Ainda não sabemos o aluguer e o que se paga da gala de entrega de prémios. ----------

Depois temos a Assembleia Geral da EFRA que os custos também têm aumentado substancial, hotel, deslocações. Para o ano penso que será em Espanha, mas andará mais ou menos igual a este ano. Depois o valor dos delegados de prova que são os mesmos delegados.----------

O delegado da Modelis, Sr. Noé questionou se o aluguer da sede da FEPRA era gratuita ou um donativo.---------

O Presidente da Federação informou que a sede continuaria gratuita.----------

O Tesoureiro retomando a palavra, continuou a explicar as verbas: Temos as comunicações móveis que são praticamente o telemóvel e a internet. ----------

Depois temos a subscrição do Zoom que é mais ou menos os 149,90. Não é expectável que eles subam a subscrição. Depois temos os acidentes pessoais que estão incluídos nas licenças. ----------

O valor do piloto quando paga está incluído o seguro de acidentes pessoais. Penso que não sofrerá grandes aumentos. ----------

O domínio do site da FEBRA 150€, que é o normal. Depois temos as cotizações à EFRA que também não houve mexida. ----------

Isto é as inscrições para a EFRA e como eu estava a dizer, como temos alguns eventos em Portugal, portanto haverá um maior número de pilotos inscritos. Por si só haverá também um maior custo junto da EFRA. ----------

Portanto, isto tudo somado dá 29.230€. ----------

O Sr. Noé, delegado da Modelis, pediu a palavra e sugeriu o seguinte: Uma vez que houve uma promessa, e eu acho bem, da parte do Sr. Presidente em contestar o processo que já foi abordado há

pouco, eventualmente irá haver custos. Eu acho que deveriam, como já houve no passado, quando tivemos vários processos que foram endereçados à FEPRA, a direção da FEPRA nessa altura previa sempre um gasto. E de certeza que vai haver esse gasto. Se vai envolver advogados, processos em tribunal, custas de tribunal, taxas e taxinhas, eu acho que seria de bom tom colocarem já aqui uma verba previsional.----------

O Presidente da FEPRA pediu a palavra e informou que os valores serão altos, mas esses valores depois não vão ser recebidos na Federação. Esses valores depois, após o processo, já neste momento a Federação é que reentra esse dinheiro, que é normal, depois o caso, por exemplo, do processo que foi posto a nós, naquele valor já está incluído processos de despesas e de advocacia, não sei. Mas da parte do nosso advogado, claro que vai haver um valor. Esse valor será, entretanto, definido. Não será um valor muito alto. As despesas maiores serão aos tribunais, nessas situações que aí é que são mais. Vamos basear nos 500 euros neste momento, e depois a seguir vermos a situação. Até poderiam pôr aqui. ----------

Estão convictos que vão recuperar 9 mil euros, pelo que o Sr. Presidente disse, ou 9 mil euros ou mais. Eu, no lugar do Sr. Presidente e da Direção, até poria aqui uma despesa com advogado previsional de 1.500 euros e depois punha uma receita de não sei quantos de 10 mil euros. Se é que estão assim, estão convictos. Eu tenho dúvidas, mas pronto. Pelo menos aqui nos gastos deveriam de provisionar.

O Tesoureiro da FEPRA indicou que como sugestão do Noé, delegado da Modelis, adicionámos aqui no contencioso e notariado 2 mil euros.----------

O Presidente da Mesa - Sr. Nuno Branco – deu a palavra ao Tiago, onde solicitou que o site da Federação fosse atualizado. ----------

O Sr. Noé, delegado da Modelis, pediu a palavra para solicitar à FEPRA e ao Sr. Secretário para atualizar um bocadinho com mais frequência a documentação no site. Não temos, por exemplo, o registro do calendário de homologações. Eu sei que existem aí provas homologadas. Já vi uma publicidade de uma prova homologada com o número 49. E a última atualização do calendário oficial de homologações está com o número 46. Isto é um pequeno exemplo. Portanto, não estão lá as atas, não estão lá o

conjunto de documentos que habitualmente estavam. Portanto, aquela área de documentos está um pouco desatualizada. ----------

O Sr. Secretário da FEPRA informou que efetivamente, há alguma informação que não está atualizada à data também devido ao volume de trabalho que esta ou ao tempo que nós tivemos para preparar esta Assembleia tendo em conta as informações todas disponíveis e também há alguma disponibilidade pessoal da minha parte que eu desde já peço desculpas, mas não consegui ultrapassar. Todas as situações que estão por atualizar estão notadas e registadas na parte que me toca e vão ser efetuadas assim que eu tiver disponibilidade também pessoal e profissional para o fazer. De qualquer forma, fica o agradecimento e a nota de que todas essas informações vão ser atualizadas o mais rápido possível.----------

O Sr. Filomeno Félix, delegado da AMVR, pediu a palavra para sugerir que os documentos que estão disponíveis no site para download estejam em formato editável para que não seja necessário imprimir para fazer o preenchimento nas provas.----------

O Tesoureiro retomou a palavra para explicar as verbas dos proveitos. ----------

Portanto, as cotas dos clubes 4.000€, temos 16 clubes. Depois, a previsão das licenças nacionais fomos um bocadinho ambiciosos esperemos que a coisa aconteça porque fizemos a vontade a vários ou a muitos pilotos que diziam que separando isto e aquilo e aquilo outro ia acontecer esperemos que aconteça e que, portanto, temos 300 licenças nacionais que dá 10.500 e de lazer 2.000 que até recuámos em relação a 2024. Depois temos 1.200 em assistente técnico que acrescentámos um bocadinho porque achamos que se haver mais pilotos também haverá mais mecânicos não necessariamente, mas acreditamos que sim ou queremos que sim. ----------

Depois temos as inscrições nos nacionais portanto aqui não muda nada depois já olhamos para a tabela de preços só que houve escalas separadas que tivemos que separar aqui a discriminação portanto depois é aos regionais depois temos as inscrições nos campeonatos da EFRA e da IFMAR que temos cá eventos vai haver a inscrição por parte dos clubes e depois a inscrição por parte dos pilotos as allocations e reallocations que pensamos que será mais ou menos andará à volta destes valores claro

que isto é sempre previsional e é sempre uma guerra volto a frisar que se quiserem interromper estão à vontade e depois por fim temos os 1.000€ na taxa de homologação e troféus pusemos mais 20€ que o ano passado e que conto que o Batalha e companhia continuam a pedir taxas de homologação e a fazer muitos troféus, bolacha e afins portanto isto dá uns 32.025 e com os 2.000€ lá se vai o lucro mas continuamos a tê-lo de 795€ e que espero que aprovem o orçamento.----------

O Bruno, delegado do URO, pediu a palavra tendo afirmado que com o facto de ter sido questão das licenças nacionais e de lazer eu acho que pode haver aqui um fator a jogar contra as previsões da federação porque o facto de os pilotos com licença de lazer poderem participar nas provas oficiais pode levar a alguns pilotos eventualmente não tirarem licença nacional e tirarem licença de lazer, ou seja acho que pode haver mais tendência a haver licenças de lazer. ----------

O Tesoureiro retomou a palavra para explicar a Tabela de Preços. O resto mantém-se, o pneu de controle que ganhou foi o da T-Pro a 25€ vai ser fornecido pela hobby 351, depois continuamos com a joia suspensa e depois aqui foi a divisão dos portanto das escalas no TT passou a haver o TT que é Nitro e Eco e no 1.5 Pista e no 1.8 GT que foi a separação das mesmas escalas e mais abaixo aquela homologação de eventos por entidades que não os clubes acho que não sortiu efeito e para já ficava assim e depois num futuro se calhar retira-se mas é só para dizer que não existem estas taxas de homologação. ----------

O Sr. Noé, delegado da Modelis, pediu a palavra para questionar o senhor presidente da federação, que anunciou subsídios, certo? Está a prever atribuir subsídios aos clubes é mais uma rubrica que devia estar no orçamento. ----------

O Presidente da FEPRA, explicou que não foi sobre subsídios o que falámos foi de algum apoio em relação aos prémios arranjar uma solução para os prémios mais baratos essas situações, foi isso que falámos.----------

O Sr. Secretário da FEPRA, Sr. Pedro, que já no ano passado foi informado por parte do senhor presidente em assembleia que a FEPRA ia ter um programa de incentivo barra apoio aos clubes esse incentivo barra apoio é focado em licenças de novos pilotos e número de troféus realizados

efetivamente poderíamos colocar aqui algum valor em relação às licenças o valor em relação aos troféus, ele já está aqui descrito nos proveitos achamos que iremos ter mais ou menos os mesmos troféus que iremos realizar poderíamos ter na rubrica das cotas ali algum acerto ou alguma correção mas nós não sabemos de antemão quem é que vão ser os clubes que vão em 2025 cumprir os requisitos para esse apoio ou para esse incentivo e daí optamos por não colocar qualquer tipo de valor e esse valor depois vai ser refletido na apresentação de contas do ano seguinte foi essa a nossa ideia.
O Sr. Noé, delegado da Modelis, voltou a tomar a palavra e informou recebeu um e-mail no dia 9 de junho de 2025 em que dizia assim: "no seguimento do programa de incentivos anunciado na Assembleia Geral de Janeiro de 2024 pedimos a vossas Excelências o envio de listagem de novos pilotos que tiraram pela primeira vez licença emitidas em 2024", entendo que com isto para já critiquei porque para mim acho um bocadinho incorreto no final de um ano atribuírem incentivos com base num incentivo que não foi informado é a mesma coisa eu trabalho numa empresa comercial é a mesma coisa que eu cheguei no final de 2024 em dezembro faço uma reunião com os meus vendedores e digo assim olha agora vou dar um incentivo a quem vendeu mais máquinas vermelhas e eu nem tenho máquinas vermelhas não é deixa-me só deixe-me só acho incorreto da parte da direção por um lado acho muito bem que criem este programa de incentivos agora acho incorreto no final de um ano estarem a atribuir incentivos com base num critério que nós desconhecemos se eu soubesse deste critério se calhar tinha feito um bocadinho mais esforço com as limitações que tenho e tinha conseguido mais pilotos novos eu vou tentar esclarecer ainda não terminei ainda no seguimento da minha intervenção sendo isto referente a 2024 presumo que sejam entregues os incentivos em 2025 referentes a 2024 por esse motivo perguntei se faria sentido esta rubrica estar refletida no orçamento.
O Secretário da FEPRA, tomou a palavra e informou que em janeiro de 2023 o presidente da federação já enunciou pela primeira vez que ia criar um modelo de incentivo aos clubes peço desculpa em janeiro de 2024 em novembro de 2024 foi informado que esse mesmo ou melhor em janeiro de 2024 assim é que é foi informado aos clubes que estavam presentes em assembleia que este programa de incentivos se refletia na realização de troféus e na angariação de novos pilotos. Todos os clubes que efetuassem

mais de 3 troféus iam ter 10% de desconto na cota e por cada novo piloto que entrasse para as licenças, por cada nova licença emitida pelos clubes ia ser dado mais de 1% de desconto na cota e ficaria este desconto não está escrito em lado nenhum, está informado em assembleia ponto. Portanto quem esteve presente sabe perfeitamente do que é que se falou independentemente de ter estado presente ou não ter estado presente todos os clubes têm exatamente os mesmos direitos foi enviado este e-mail agora nos últimos tempos para confirmarmos ou retificarmos mediante as nossas listagens também se efetivamente poderia haver alguma falha da nossa parte em relação às novas licenças que foram emitidas, que é a posteriori na emissão das faturas as coisas baterem certo e não temos que andar a pedir à contabilidade a retificação de documentos sem necessidade e foi por isso que foi enviado esse mesmo e-mail. No que diz respeito ao refletir no orçamento entendemos que como é um valor que nós nunca sabemos efetivamente o que é que vai sair dali entendemos que não está refletido e que se vai refletir nas contas do ano seguinte. ----------

Foi dada a palavra ao Bruno Batalha, delegado do URO, onde afirmou que se recordava perfeitamente, ter sido falado em Assembleia, era 10% com a história dos eventos, 1% porque é da licença nova e inclusivamente era considerada licença nova pilotos que já tivessem tido licença, mas que não a renovassem há 5 anos ou mais. Afirmou ainda que estava perfeitamente de acordo que isto deveria ter sido escrito, mas também já foi assumido que foi uma falha que será retificada. Agora também, quer dizer, estamos a falar aqui mais uma vez de uma boa medida para incentivar os clubes a fazerem alguma coisa. Não discordando daquilo que o Noé e o Félix disseram, que deveria estar refletido, acho que é de avançar porque são boas medidas, são bons incentivos e nem toda a gente vive dos subsídios e dessas coisas que tem que fazer pela vida, não é? E isto é um excelente incentivo para quem trabalha e que foi falado na reunião e se dúvidas houver, está a gravação feita, é só puxar atrás e ver. Mas eu confirmo que houve isso e inclusivamente era considerada uma licença nova para pilotos que não tivessem licença, que não tirassem a licença há 5 anos ou mais. Já agora aproveito para questionar como é que os clubes têm ou como é que os clubes podem confirmar ou se depois a FEPRA confirma. No nosso caso, por exemplo, no URO, tivemos uma série de licenças novas, algumas novas de certeza,

outras, não sabemos se o piloto nos últimos ou pelo menos não conseguimos confirmar com muita facilidade se o piloto já tirou a licença ou não, se depois a FEPRA ratifica essa informação ou não.------
O Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Secretário da FEPRA, Pedro Pereira, onde informou que em relação a essa confirmação, nós temos a nossa base de dados, mas efetivamente no meio daquelas 500 licenças há alguma coisa que pode falhar. E então daí pedirmos aos clubes para nos enviarem essas mesmas listagens para nós fazermos comparação. Não vou dizer que não vai falhar alguma coisa, também não vou dizer que pode estar tudo certinho. Portanto, este cruzamento de informações das duas partes facilita a que as coisas batam certo na maior percentagem possível. De qualquer forma, nós temos anotado a nossa ideia ou aquilo que nós pensamos ser o correto. Por ventura e já aconteceu com outros clubes, por exemplo a Modelis enviou-nos uma listagem dos pilotos que eles emitiram as licenças novas e nós podemos comparar com a nossa listagem. O CRS fez exatamente a mesma coisa. Os restantes clubes que também tenham essas mesmas listagens das novas licenças, nós pedimos o favor de nos enviarem, que é para fazermos comparação com as nossas e vermos se está tudo ok. Se por ventura houver alguma falha.----------
O Sr. Noé, delegado da Modelis, informou que no seguimento do que o Félix acabou de dizer, eu também queria referir que a Modelis não tem nada contra a criação dos incentivos. Até por sinal, a Modelis até à data foi o único clube que fez uma proposta no sentido e criou um regulamento, independentemente de ser correto ou não, estar bem feito ou não, mas foi o único clube que até à data criou um regulamento e um modelo para que a Federação, através dos requisitos que constavam nesse modelo, pudesse contribuir com apoio aos clubes e que não foi aprovado pela Assembleia. E relativamente a esta questão das licenças, se eu tivesse conhecimento, acredito que o Batalha está a dizer que foi dito, mas se eu tivesse conhecimento, se calhar a resposta que eu enviei ao e-mail a solicitar as minhas licenças, se calhar eu teria dado outra resposta. Eu neste momento não sei se respondi corretamente, porque eu respondi com base naquilo que eu sei, naquilo que me estão ali a pedir no texto. Portanto, eu se calhar vou ter que rever o e-mail que enviei, porque acabei agora de saber que afinal eram consideradas licenças novas, os pilotos já não tiravam licenças há 5 anos. Eu

desconhecia isso. Peço desculpa, mas eu desconhecia isso. E mais uma vez reitero que estes tipos de coisas deverão ser regulamentadas. De nada a ver. Se falam num programa, para mim um programa é um papel, é um documento.----------

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Secretário da FEPRA, Pedro Pereira, onde informou que não tem qualquer problema em que a Modelis retifique a informação prestada anteriormente e os clubes que ainda não enviaram nenhuma informação em relação a esta questão, que a enviem agora. Não tem qualquer problema e vamos proceder a dar continuidade ao trabalho em relação a isto. Em relação ao documento e para esclarecermos e para que não haja mais dúvidas e para retificar até a nossa falha, esse mesmo documento vai ser realizado, vai ser efetuado e será enviado também junto com a documentação de suporte desta Assembleia. E fica esta questão da informação perfeitamente resolvida. Podemos desculpa àquelas pessoas que não se recordaram ou que não tiveram atentas por esta nossa falha. Entendemos que a informação na Assembleia era suficiente, mas vamos efetuar esse documento e anexar na documentação de suporte. ----------

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da FEPRA, Figueiredo, onde esclareceu o delegado do AMVR, que disse que isto mexia no orçamento e mexe realmente e que a Federação podia ser prejudicada nesse sentido porque era menos dinheiro que entrava na Federação. Só vou dizer duas contas que fiz na altura e só para perceber. Um clube que faça três provas de troféu paga 250 euros anuais, tem 10% desconto, portanto tem 25% desconto, passa a pagar 225. Mas temos que ter em conta que fez três provas, que à Federação dão 60 euros, portanto a Federação em vez de 25 vai perder, tem um ganho de 35 euros com esse clube. Depois, na questão de 1% de desconto em cada piloto quente, que são 2,5 euros para cada piloto quente, estamos a falar de um valor que numa licença de lazer cobre com 15 euros. Portanto, o clube tem esse incentivo de 2,5 euros, mas a Federação está a meter 2,5 euros a mais nas contas da Federação. Este tipo de incentivo aos clubes não vai prejudicar o orçamento da Federação. Ajuda o orçamento da Federação, inclusive, porque ajudamos os clubes. Portanto, na base do orçamento da Federação está a perder dinheiro, não está a perder dinheiro. Os clubes que fizeram isto e que tiveram esta, e foram alguns, estão dentro deste padrão. Portanto, era

só isto que eu ia explicar. ----------

O Presidente da Mesa submeteu a votação a Tabela de Preços para 2025 tendo sido aprovada com 28 votos a favor e 2 votos contra e zero abstenções.----------

O Sr. Noé, delegado da Modelis, pediu a palavra para fundamentar a votação. Não é que tivesse algo contra a totalidade do orçamento, mas achava que o orçamento da FEPRA e de qualquer empresa ou qualquer associação deve refletir todos os recebimentos possíveis e todas as despesas possíveis. Foi por esse motivo que votou contra.----------

O Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos entre as 16:45 e as 17:00 para uma pausa. ----------

O Presidente da Mesa retomou os trabalhos às 17:00, realizando nova chamada:

Associação Académica de Coimbra, doravante designada por AAC - 3 delegados;----------

Associação Cultural e Desportiva "Os Beirões" de Maçainhas, doravante designada por ACDBM - 2 delegados; -

Associação Clube Moto Galos Barcelos, doravante designada por ACMGB - 3 delegados;----------

Associação Clube Radiomodelista do Porto, doravante designada por ACRP - 3 delegados;----------

Associação de Modelismo de Vila Real, doravante designada por AMVR - 3 delegados; ----------

Associação Recreativa de Modelismo da Maia, doravante designada por ARMAIA - 3 delegados;----------

Associação de Modelismo de Portalegre, doravante designada por AMP - 1 delegado; ----------

Associação de Modelismo da Póvoa do Varzim, doravante designada por AMPVZ - 2 delegados; ----------

Clube de Radiomodelismo Benfica, doravante designado por CRBEN - 3 delegados;----------

Clube Radiomodelismo Sesimbra, doravante designada por CRS - 3 delegados;----------

Modelis - Modelismo do Liz, doravante designada por MODELIS - 2 delegados; ----------

União Recreativa Oliveirense, doravante designada por URO - 2 delegados;----------

- Perfazendo um total de 30 votos dos 38 votos possíveis. ----------

6. Outros assuntos; ----------

O Presidente da Mesa deu início ao ponto 6 da ordem de trabalhos passando a palavra ao Presidente da Direção que informou sobre as alterações implementadas pelo CTA nos regulamentos de 1/8 GT com a adição dos GTE, 1/8 TT Eco com a clarificação relativamente à voltagem permitida para as LiPos

HV, Regulamento Geral com a correção do capítulo XI, art.º 42º número 1 relativamente a prémios, Regulamento Geral capítulo III, art.º 5º número 6 relativo a certificados de homologação. ----------

De seguida o Presidente da Mesa informou sobre algumas alterações a efetuar no Calendário Oficial 2025, nomeadamente a introdução do WC da escala 1/10TT a realizar na Austrália e a correção da data da AG FEPRA de 26 para 25 de janeiro. ----------

As alterações ao calendário depois de apresentadas e discutidas foram votadas tendo sido aprovadas por unanimidade com 30 votos a favor. ----------

O Presidente da Direção informou que a FEPRA decidiu prolongar a validade das licenças desportivas 2024 até ao final do mês de fevereiro de 2025.----------

Informou que será publicada em janeiro a listagem atualizada dos comissários de prova e que não está prevista a realização de cursos de formação neste momento, mas se algum clube tiver a necessidade de formar algum comissário deverá entrar em contato via email com a FEPRA para se encontrar uma solução. ----------

Comunicou que a FEPRA decidiu manter o fornecimento gratuito de números autocolantes de corrida aos clubes organizadores das provas oficiais para 2025 e relembrou que relativamente ao projeto de uniformização de ferramentas de verificação iniciado em 2023, será da responsabilidade dos Clubes a boa utilização das mesmas na época de 2025, bem como zelar pelo seu bom estado de conservação. Indicou que para o ano 2025 a FEPRA vai continuar a premiar o bom trabalho e esforço dos Clubes que consigam novos praticantes e que realizem eventos locais de promoção da modalidade com as mesmas condições atribuídas 2024.----------

Apresentou de seguida uma solução económica para o fornecimento de prémios de prova aos Clubes que estejam interessados, através de uma parceria com a empresa Peixotos Informática será possível aos Clubes adquirir um conjunto de prémios em placas de PVC de 5mm com cortes retos para TQ+1º+2º+3º em tamanho A3 por 20€+IVA por classe ou TQ+1º+2º+3º em tamanho A3 e do 4º ao 13º em tamanho A4 por 40€+IVA por classe. ----------

O delegado da AAC – Francisco Henriques – informou a mesa que por motivos de saúde tinha de

abandonar a Assembleia Geral. ----------

O Presidente da Mesa, Nuno Branco, despediu-se agradecendo a presença de todos e o tempo dispensado encerrando os trabalhos às 18:04 solicitando ao Secretário que elaborasse a respetiva ata.

---

Porto, 25 de janeiro de 2025. ----------

---

A Mesa da Assembleia-Geral

O Presidente da Mesa

(Nuno Branco)

O Vice-presidente

(Joaquim Ascensão)

O Secretário

(João Durães)